
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EMISSÕES OTOACÚSTICAS EM PACIENTES COM ZUMBIDO INCÔMODO E AUDIÇÃO NORMAL

EDUARDO ANTÔNIO DALBERTO; CELSO DALL'IGNA; LETÍCIA SCHMIDT ROSITO; LUCIANA CIGANA FACCINI; DANIEL PAULO DALLAGNOL, DANIEL MANICA ROCKENBACH; GUILHERME FELÍCIO CAMPOS

Introdução: O zumbido, sensação de ruído sem estímulo externo sonoro correspondente, é muito prevalente na população e apresenta-se como um sintoma extremamente incomodo em alguns pacientes. Está freqüentemente associado à surdez. Acredita-se que apenas 10% dos pacientes com zumbido tenham audição normal. As emissões otoacústicas (EOA) são o resultado da atividade coclear através de mecanismos micromecânicos originados nas células ciliadas externas (CCE) e têm sido usadas como um marcador de lesão coclear. Está bem estabelecido que o dano nas CCE resulta em redução da sensibilidade auditiva e geração de zumbido. **Objetivo:** objetivo deste estudo é a medida das EOA produto de distorção em pacientes com zumbido e audição normal. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, onde analisamos 250 pacientes com zumbido incômodo. Destes, apenas 26 tinham audição normal, definida como limiar auditivo maior que 20 dB em todas as freqüências. Foram observados também história prévia de exposição ao ruído, questionário sobre repercussão do zumbido na qualidade de vida e Inventário de depressão de BECK. **Resultados:** Encontramos alteração de EOA em 73,07% (19) dos pacientes. Quinze pacientes tinham história de exposição ocupacional prévia a ruído. Encontramos também uma forte correlação (0,882) entre os escores no questionário de repercussão do zumbido e no BECK. **Conclusão:** Em vista desses dados podemos inferir que a disfunção nas células ciliadas externas pode ser responsável pela etiologia do zumbido na maioria dos pacientes com audição normal e que a repercussão deste sintoma da qualidade de vida deles está diretamente associada à intensidade dos sintomas depressivos.